

sãom

✓
Ary July
D. Cas. H. H.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

MARÇO 2018

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark, the word "Aqui", and other illegible scribbles.

Índice

1-Introdução.....	2
2-Organograma.....	6
3-Centro de Dia.....	7
4-Serviço de Apoio Domiciliário.....	12
5-Lavandaria Social.....	16
6-Enfermagem.....	17
7-Equipa de Rua "Porto de Abrigo"	19
8-Equipa de Rua "Aqui e Agora"	22
9-Projeto "Dar Sentido à Vida"	24
10- Torreão Restaurante e Bar.....	26
11-Conclusão.....	27

17.1
July
A7.
J. Costa

INTRODUÇÃO

“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade”

Albert Einstein

Decorridos 42 anos, desde a sua fundação, e 36, desde a sua constituição como associação com o estatuto de instituição particular de solidariedade social, o SAOM, confronta-se atualmente, com novos desafios, decorrentes de condicionalismos vários, resultantes das necessidades do setor económico onde exerce a sua atividade.

Como instituição humanitária, intervém para responder às necessidades sociais e económicas da comunidade envolvente, que se estende geograficamente pela cidade do Porto, nomeadamente no seu centro histórico. Desta componente humanista, resulta uma preocupação permanente com a caracterização sociológica da população que serve, enquanto razão última da sua existência.

A caracterização do setor económico e dos seus atuais e potenciais clientes, revela-se como fator essencial para o desenvolvimento de estratégias que permitam a prossecução de políticas adequadas à sua sustentabilidade.

A economia social, designada modernamente como o “terceiro setor” tem vindo a criar um ambiente de competitividade entre os diversos “players”, que naturalmente se irá intensificar, com a adoção de políticas públicas e privadas, para racionalização de recursos escassos. Neste contexto, a qualidade e transparência das políticas de gestão, a formação e o desempenho dos seus colaboradores, são fundamentais, para a excelência dos serviços prestados, fatores de primordial importância, na vigilância cada vez mais apertada dos “stakeholders”, para manter parcerias já conquistadas, e angariar outras, para reforço da sua carteira de clientes.

Não constituindo o lucro, um objetivo ou um fim a atingir nestas instituições, as mesmas não devem deixar de ponderar, não perdendo de vista o seu escopo fundacional, a

RM
A. J. - J. J.
D. J.
C. J.

criação de novas atividades, por forma a aproveitar condições específicas de mercado, para reforçar a sua capacidade económica, como tem vindo a ser política do SAOM.

Tem sido neste ambiente, de permanente mutação e desafios constantes, que a qualidade e resiliência da Direção, e o empenho constante dos seus colaboradores, tem permitido que o SAOM seja uma instituição de referência na área geográfica onde atua.

Conscientes dos novos desafios e da dificuldade de implementar políticas adequadas para lhe dar resposta, o SAOM, tem vindo a fundamentar e consolidar a sua ação, na Missão da instituição, dando este ano continuidade à orientação estratégica que tem vindo a desenhar e implementar.

A Instituição continua a apostar na prestação de serviços de qualidade, rentabilizando ao máximo os recursos humanos existentes, investindo ainda em equipamentos e obras de manutenção no seu edifício, essenciais à prossecução das atividades inerentes às valências desenvolvidas, promovendo assim o bem-estar e felicidade dos seus clientes.

Nas obras de requalificação do seu edifício, iniciadas em 2012, durante este ano renovamos as casas de banho do piso 1 e 2, a sala de jardim que se tornou numa sala multidisciplinar para uso interno e externo, substituímos os pavimentos de madeira do salão e escadaria e impermeabilizamos a varanda da sala de atividades do Centro de Dia.

Porque a Terceira Idade, tem sido desde a fundação do SAOM, foco da nossa intervenção, continuamos de forma reiterada e permanente, durante os últimos três anos a desenvolver diligências junto das entidades competentes, para a abertura de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Para promover o desenvolvimento intelectual e cultural dos nossos clientes no Centro de Dia através do acesso às novas tecnologias, apresentamos um projeto candidatura ao Programa Apoiar, propriedade da Fundação Portugal Telecom da Altice.

Nos recursos humanos, mantivemos no ano letivo de 2017/2018, sete estágios académicos, a decorrer no Centro de Dia, Apoio Domiciliário, e no projeto, Dar Sentido à Vida, nas áreas de Serviço Social, Gerontologia e Psicologia.

Ainda nos recursos humanos, iniciamos um projeto de implementação, de uma avaliação de desempenho, para os nossos colaboradores.

Para a concretização de políticas que respondam, aos desafios atuais e futuros, procuramos consolidar as medidas de orientação e capacitação de novos modelos e formas de autossustentabilidade, aproveitando as mais valias oferecidas pela nossa localização geográfica, nomeadamente o turismo.

Dando seguimento à aposta na angariação de novas formas de capacitação iniciadas em 2016 estabelecemos uma parceria com a empresa de Seguros Ageas, para exploração da cantina no seu edifício no Campo Alegre, que se junta à loja de economia social “Português de Gema”, ao “Restaurante Torreão” e ao “Serviço de Restauração e Catering” da Instituição, projetos pioneiros com forte vertente na economia social, fruto do trabalho de onze anos do projeto “Dar Sentido à Vida”.

Seguindo a visão humanista da Instituição e atenta à comunidade envolvente e aos problemas e fenómenos sociais que afetam as pessoas, e na sequência do projeto “Aqui e Agora” em funcionamento há 10 anos, constituiu-se em Janeiro de 2017 uma equipa Multidisciplinar de Apoio aos Sem Abrigo, designada “Porto de Abrigo”, promovida pelo SAOM, e financiada pela Câmara Municipal do Porto, que visa reforçar a intervenção já existente e concomitantemente criar estratégias complementares e assertivas de atuação junto a esta população mais vulnerável.

Durante o ano de 2017, o SAOM, consolidou a sua intervenção com base numa visão multidisciplinar dos fenómenos sociais e atuou junto de públicos desfavorecidos e excluídos da esfera social, relacional, familiar, escolar, profissional e económica. Para tal, conta na sua estrutura organizacional com respostas sociais a par com projetos de âmbito comunitário, bem como com um conjunto de colaboradores de diversas áreas e saberes profissionais que no desenvolvimento do seu trabalho contam com a inestimável colaboração de vários parceiros formais e informais, sem os quais não era possível concretizar os resultados esperados, nomeadamente os protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS), o Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP), o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e

RM
Juf
A
R
R

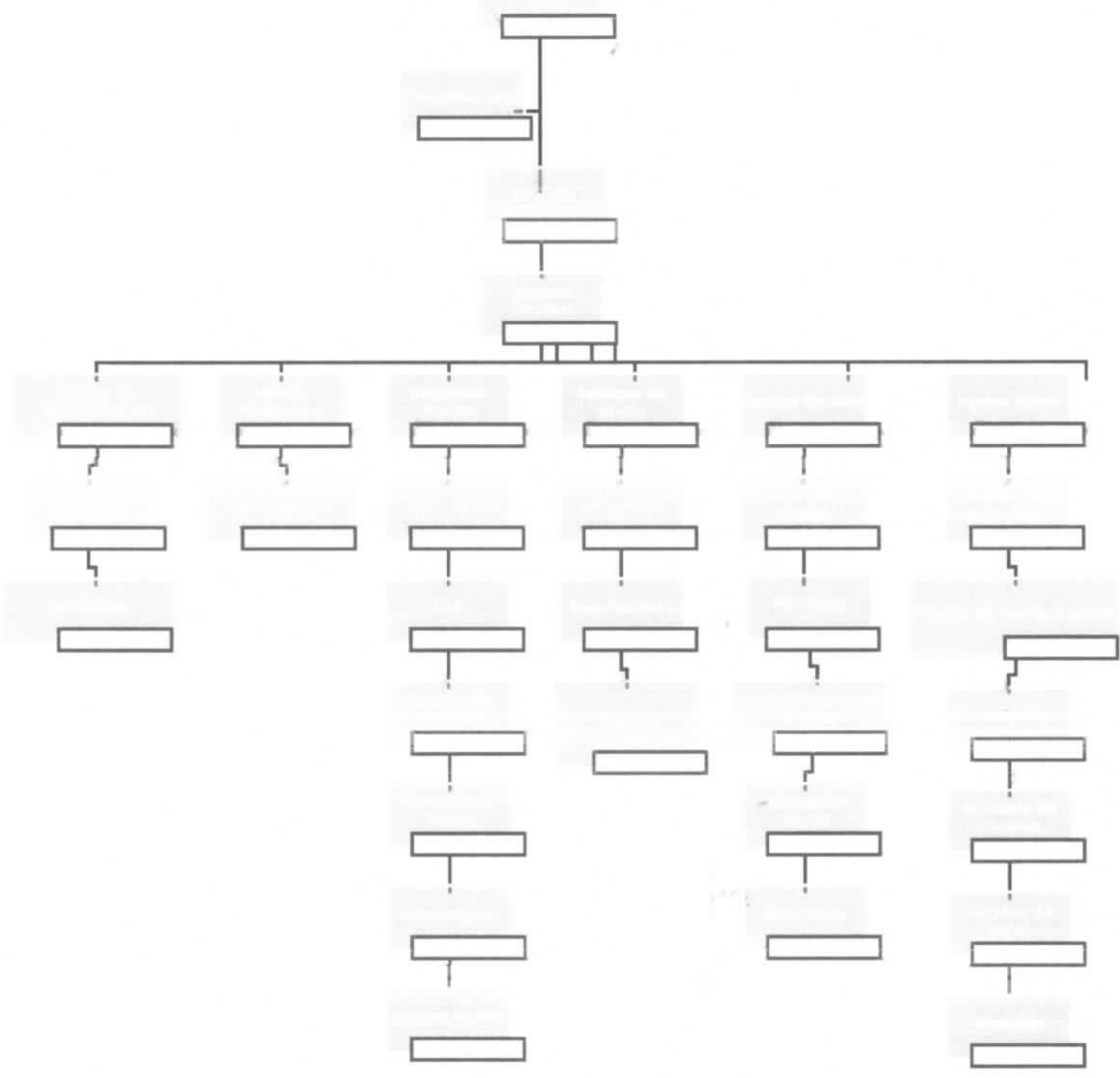
nas Dependências (SICAD), a Câmara Municipal do Porto, a Direção Geral de Reinserção Social (DGRS), o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), a Escola Superior de Educação (ESSE), o Pingo Doce da Foz, o Continente do Padrão de Légua, o Banco Alimentar Contra a Fome (BA), a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, a Associação Encontrar-se e a Associação Entreatajuda.

O SAOM é membro fundador da Feantsa (Federação Europeia de Organizações que trabalham com pessoas sem abrigo) e mantém-se como organização associada desta rede.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name 'J. A. J.' and other illegible marks.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the initials "AF" and "TBR".

Organigrama



Centro de Dia

“A velhice não é a conclusão necessária da existência Humana, é uma fase da existência diferente da Juventude e da maturidade, mas dotada de um Equilíbrio próprio e deixando aberto ao individuo uma Gama de possibilidades.”

Simone de Beauvoir

Envelhecer é um processo natural e deve ser considerado uma experiência positiva, pois é rico em momentos únicos e diferentes. Envelhecer é ter a oportunidade de viajar através das lembranças, boas ou más, e reviver momentos significativos que se passaram no percurso da vida. Envelhecer é deixar como herança para as gerações mais novas o conhecimento e a experiência, razão pela qual deve ser valorizado. Estes são os **ideais** que inspiraram o **Centro de Dia**, a desenvolver um conjunto de atividades - internas e externas - dinâmicas e diversificadas para corresponder às expectativas de cada cliente, tendo em conta a sua **singularidade e pluralidade**.

Apesar de ser uma resposta social tradicional, ela é diferenciada pelo **publico heterógeno** que a constitui, fruto do ambiente e da política de gestão institucional que promove o convívio entre públicos em risco de exclusão social, tais como, os desempregados de longa duração, os utentes das equipas de rua, consumidores de substâncias lícitas e não ilícitas, formandos, beneficiários de RSI e de outras prestações sociais. E mesmo a intervenção ao nível da animação socio cultural, dirigida na sua maioria à população idosa, não impede os vários momentos de convívio entre todos.

Para melhor compreensão desta realidade, importa caracterizar em pormenor as atividades desenvolvidas. Esta valência apoia **90 clientes**, com uma frequência diária de 45 idosos. A média de idade, situa-se, como podemos observar no gráfico nº 1, entre a faixa etária dos 70 aos 79 anos e a faixa dos 60 aos 69 anos. No primeiro grupo, estamos a falar de idosos que ainda são relativamente autónomos nas suas atividades de vida diária, básicas e instrumentais, e no segundo grupo de uma faixa etária mais nova que se situa entre a idade de acesso à reforma, ou seja, novos em idade, mas velhos para se integrarem no mercado de trabalho, e que dependem de prestações sociais como o RSI.

17-1
Jug
A.7.
Be
12

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark and several illegible signatures.

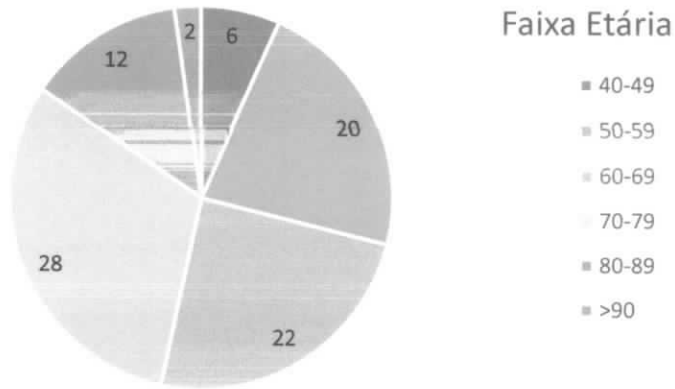


Gráfico nº1

Tendo em conta este fator demográfico e atendendo às características individuais, procuramos reforçar sentimentos de pertença, desenvolvendo um conjunto de atividades, conforme indica o gráfico nº 2, e que espelha as atividades de **carater semanal** propostas no Programa de Ação de 2017. Estas atividades tiveram como objetivo **estimular as capacidades** cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, a memória e a expressão plástica, assim como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade; promover a autonomia e a qualidade de vida do idoso; e respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;

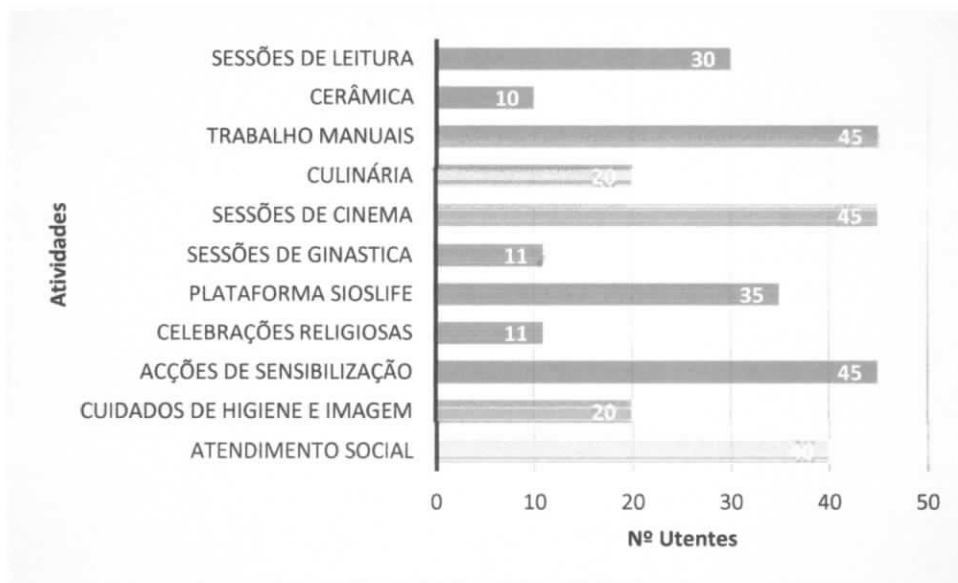


Gráfico nº 2

As atividades são realizadas pela Animadora Sociocultural em conjunto com o formador da cerâmica, e da Irmã Conceição das Canossianas, na celebração religiosa. No que concerne à **plataforma digital**, uma parceria com a Camara Municipal do Porto, assegurou o financiamento desta atividade. Trata-se de uma atividade inovadora, devido à aproximação das novas tecnologias aos gostos dos idosos. Consiste em plataformas digitais interativas, que são ótimas ferramentas de estimulação cognitiva, sensorial e motora, aplicadas através de uma diversidade de jogos, do desenho, da musica, da leitura de noticias, pelo contacto com familiares e amigos e pela partilha de fotografias e desenhos. São prestados **cuidados de imagem**, a oito idosos parcialmente dependentes na parte motora, dois em cadeiras de rodas e alguns com diagnostico de demência, que necessitam de cuidados de higiene diários. Inclui-se nos cuidados de imagem, cuidados de manicura, pedicure e cabeleireiro que contribuem para o aumento da auto estima e bem-estar. No que concerne ao **acompanhamento social**, este, além de promover a escuta ativa, faz a articulação entre os familiares - consultas e medicação- e a Segurança Social, quando se trata de situações cujo Centro de Dia já não consegue ser a resposta mais eficaz, principalmente no que diz respeito a idosos que não tem retaguarda familiar de proximidade. O atendimento social é assegurado pela Diretora Técnica todos os dias e sempre que necessário.

As atividades referidas no gráfico nº 3, têm como objetivo **estimular** a capacidade de concentração e reação, de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária - 3ª idade - promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

✓
A. J. J. J.
V. J. J.
C. J. J.

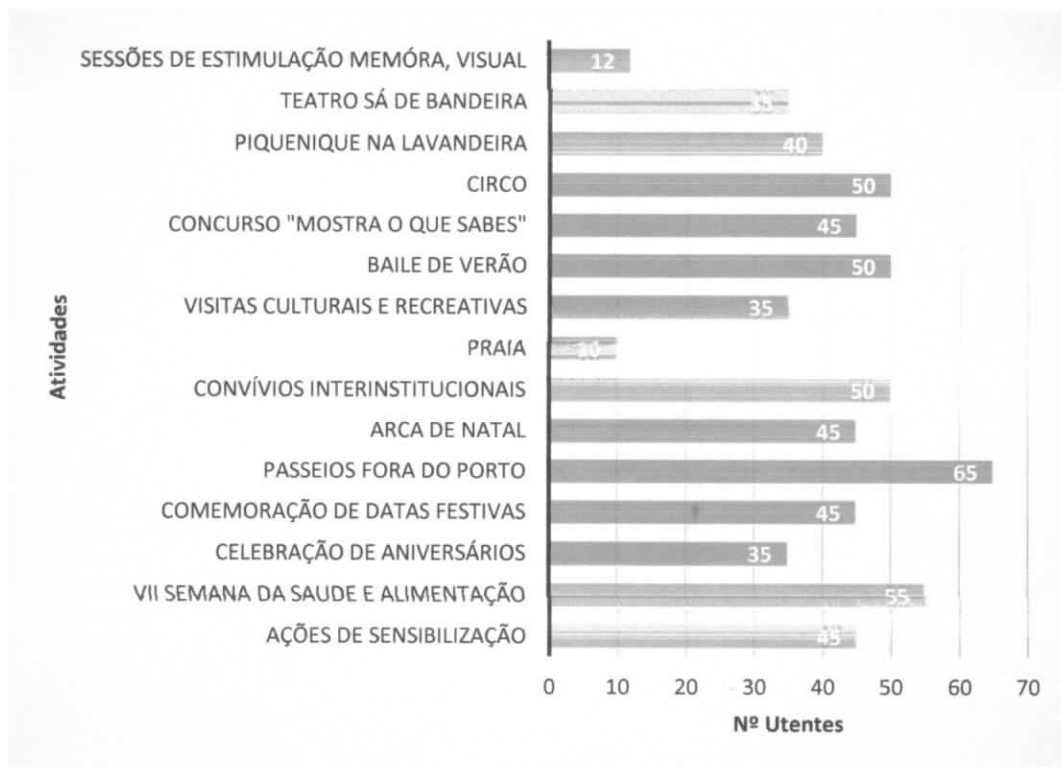


Gráfico nº 3

As atividades do gráfico nº 3 dizem respeito a um conjunto de atividades realizadas mensal, trimestral ou sazonalmente. Consideramos as saídas a espaços diferenciados, visitas culturais e atividades lúdicas, **boas praticas de combater o isolamento**, promover as relações interpessoais e sentimentos de pertença, bem como proporcionar oportunidades de enriquecimento cultural e simbólico. Pretendemos dar continuidade às atividades que fomentem a participação de vários públicos e que envolvam a comunidade, assim como o fortalecimento das relações interinstitucionais, como é o caso dos vários convívios alusivos a algumas datas, como o Carnaval e o Magusto, e a **Semana da Alimentação e Saúde**, que têm uma forte participação.

Realizaram-se ainda várias ações de sensibilização:

- a) Ministrada pelos médicos do Centro de Saúde de S. João, “**Prevenção e Quedas**” no dia 23 de Março.
- b) Ministrada pelos Técnicos de Proteção Civil da Câmara Municipal do Porto, “**Prevenção de Ondas de Calor**”, no dia 12 de Julho, “**Vagas de frio**” no dia 28 de Setembro e “**Incêndios urbanos**” no dia 14 de Novembro

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark and several illegible signatures.

A celebração de **aniversário dos clientes**, realiza-se mensalmente, na primeira quarta feira de cada mês, na qual é oferecida uma pequena lembrança ao aniversariante. Realizaram-se dois **passeios anuais**, respetivamente, no dia 26 de Maio a Santiago de Compostela, e 22 de Setembro a Chaves, com passagem por S. Bento da Porta Aberta e barragem de Pitões de Júnias. De salientar que estes passeios têm sempre uma forte adesão, quer por parte dos clientes, familiares e amigos ou até da rede de vizinhança do SAOM, o que reflete a imagem de referencia do SAOM.

A 21 de Julho, com a presença da Direção do SAOM, realizamos o **Baile de Verão**, onde os idosos foram incentivados a convidar os seus familiares e amigos para usufruírem de uma tarde animada. Incentivamos colaboradores a participar, e convidamos clientes de outras instituições, com o objetivo de promover a instituição e criar abertura interinstitucional.

Durante o mês de Dezembro realizamos uma **Ida ao Circo**, atividade com forte adesão, incentivando os nossos clientes a convidarem os seus netos, promovendo relações de partilha intergeracional.

No ano letivo de 2017/2018, colaboramos na orientação de dois estágios académicos de **Gerontologia** e um de **Psicologia**. Este ultimo versou sobre o diagnostico de alguns clientes, aparentemente com comprometimento cognitivo, através da aplicação de instrumentos de avaliação psicológica. Realizaram-se várias sessões de estimulação de memória visual, auditiva e de função executiva. Os dois estágios de Gerontologia, versaram numa primeira fase sobre o diagnóstico institucional e o diagnostico de necessidades, que lhes irá permitir uma intervenção mais direcionada. Numa segunda

fase foram elaborados formulários de processos individuais dos clientes, mais próximas do manual de qualidade.

Todas as propostas do Programa de Ação de 2017, foram executadas, e as não previstas, foram operacionalmente enquadradas, nomeadamente as sessões de esclarecimento da Câmara Municipal do Porto.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a checkmark and several illegible signatures.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO

"Ninguém ama tanto a vida como o homem que está a envelhecer."

Sófocles

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados em domicílio próprio, sempre que adultos, idosos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades de vida diária. Tem como principal objetivo desenvolver atividades de apoio no domicílio do cliente, promovendo a sua autonomia e o bem-estar biopsicossocial.

Neste sentido, os objetivos deste serviço passam, por um lado, por satisfazer as necessidades básicas da vida diária dos utentes e, por outro, por contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes e dos seus familiares, através da quebra das situações de isolamento e solidão. Não obstante, o SAD não perde de vista o incentivo e a preservação das relações familiares, bem como a estabilização ou retardamento das consequências que advém do envelhecimento. Assim esta resposta, tem como finalidade retardar e evitar, se possível, a institucionalização, promovendo a autonomia e assegurando a satisfação das necessidades.

Esta resposta tem ao dispor dos seus clientes um conjunto alargado de serviços, os tradicionais proclamados na circular nº 4 da Segurança Social, nomeadamente: cuidados

de higiene e conforto pessoal, limpeza à habitação, tratamento de roupas, distribuição de refeição, atividades de animação e socialização e Teleassistência. Concomitantemente e mediante a realização do diagnóstico de necessidades, o SAD pode ainda providenciar outros serviços, tais como: transporte e acompanhamento a consultas ou serviços, pagamento de serviços e compras, serviços de cuidados de imagem, serviço de enfermagem e promove ainda o voluntariado social. Funciona de segunda a sexta feira das 8h às 17h e aos fins de semana e feriados das 8h às 13h e conta com 12 auxiliares de ação direta, uma técnica de Serviço social, bem como uma Enfermeira pontualmente;

Durante o ano de 2017, foram atendidos 75 clientes por mês, dotação em acordo mensalmente com a Segurança Social, sendo que há a obrigatoriedade de contratualizar no mínimo dois serviços.

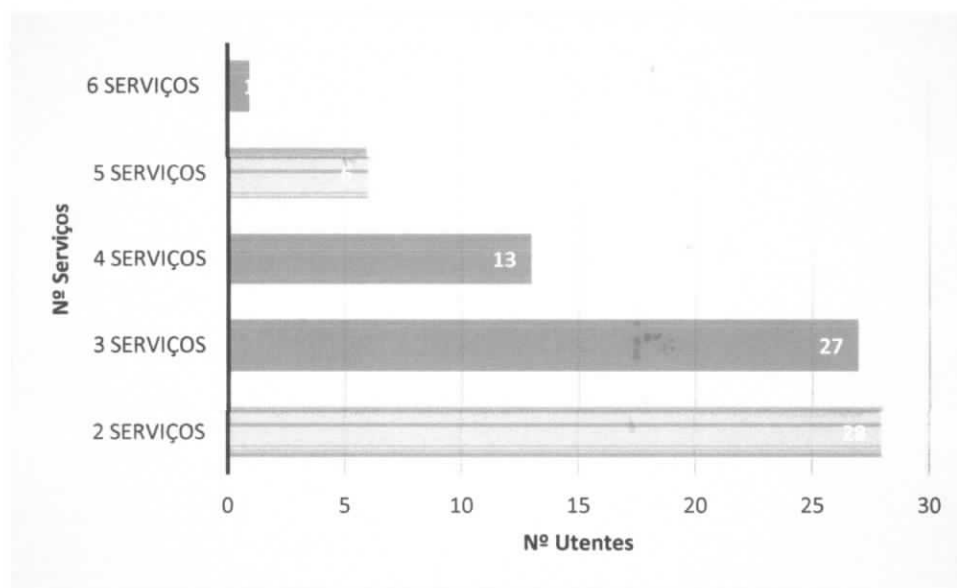


Gráfico nº 4

Os gráficos nº 4 e 5 representam o nº de serviços e tipos de serviços contratualizados no mês de Dezembro de 2017 e disponibilizados na Carta Social. Da análise efetuada podemos verificar que no universo dos 75 a maior parte contratualiza 2 ou 3 serviços.

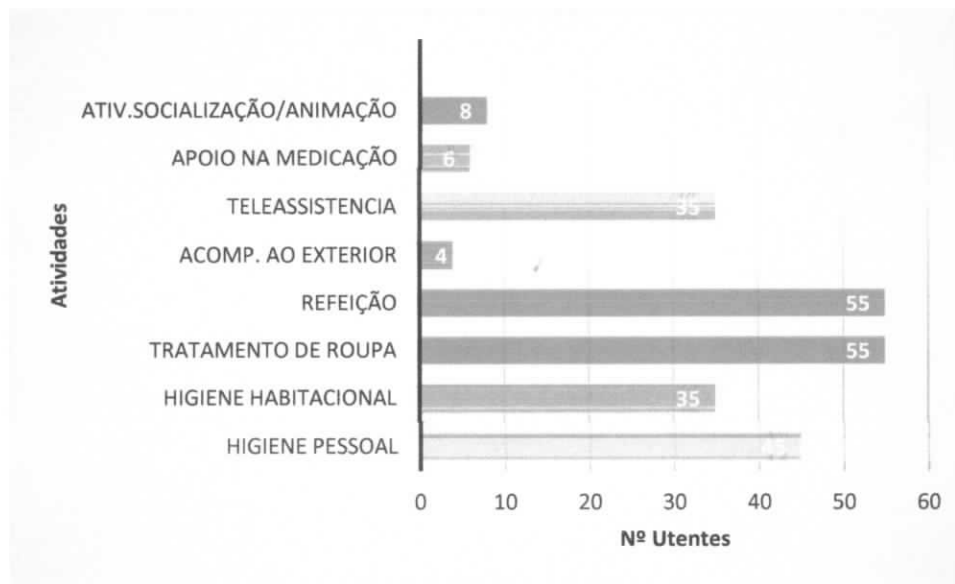


Gráfico n.º 5

A nível dos serviços prestados verifica-se que o serviço de alimentação e o tratamento de roupa são os serviços mais contratualizados, seguidos do serviço de higiene pessoal. Ao processo de envelhecimento, está associada a tendência para a degradação física e psíquica, o que dificulta a capacidade dos utentes para assegurarem as suas atividades básicas de vida diária. Por essa razão os serviços são propostos ao utente após uma avaliação diagnóstica, tendo em conta, a vontade e a necessidade do utente. Nos gráficos que se seguem, podemos verificar que os utentes de Apoio Domiciliário são na sua maioria parcialmente dependentes, ou seja apresentam grandes dificuldades em realizar pequenas Atividades da Vida Diária (AVD). Verifica-se, que a maior parte dos utentes são dependentes e Grandes dependentes, ou seja, acamados e são estes que normalmente contratualizam o serviço de higiene pessoal.

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and some illegible signatures or initials.

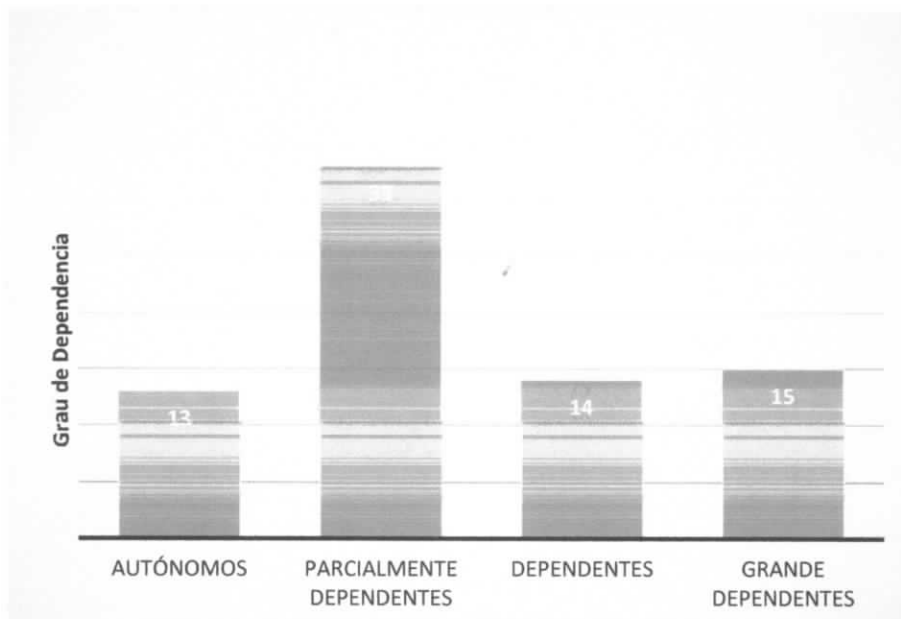


Gráfico nº 6

A idade dos utentes varia entre os 40 e os 97 anos, sendo a maioria do género feminino. A faixa etária predominante situa-se entre os 80 e 89 anos. Uma chamada de atenção para 9 utentes com mais de 90 anos, ou seja, estamos perante uma população muito envelhecida, sendo que a larga maioria não tem retaguarda familiar efetiva e eficaz.

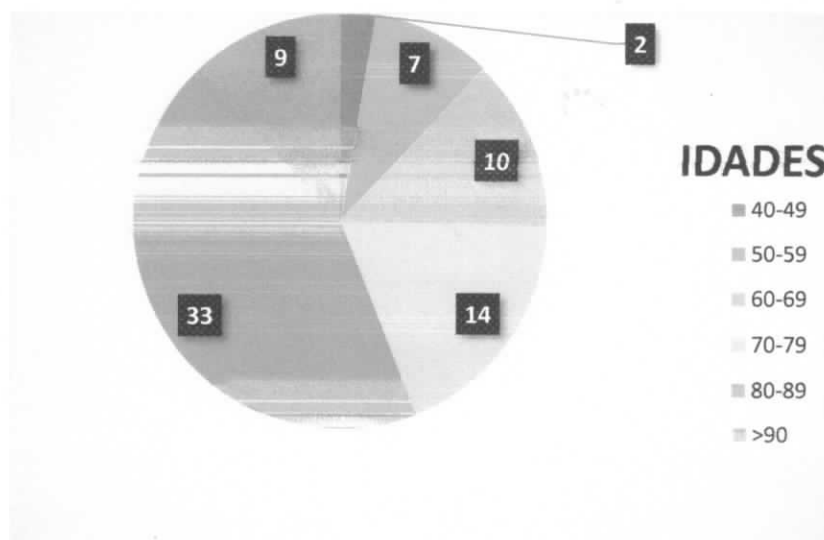


Gráfico nº 7

No decorrer do estabelecimento de relações de proximidade com os utentes deste serviço, foram visíveis o seu isolamento, a ausência de retaguarda familiar significativa e os seus quotidianos inóspitos e rotineiros, somente interrompidos pela prestação dos

Handwritten notes:
 1.1
 A. J. J. J.
 D. J. J. J.
 C. J. J. J.

nossos serviços, assim como uma alienação e inércia incontestáveis. É um facto constatável que alguns dos nossos idosos encontram-se a viver sós, sendo que as visitas de familiares e de outros significativos são bastante espaçadas e muito pouco regulares. No entanto para colmatar esta situação contamos este ano com dois estágios de Gerontologia e um de Psicologia, que ajudaram a minorar esta situação no caso de alguns idosos através de visitas domiciliárias.

Lavandaria Social

Este serviço enquadra-se num acordo atípico com a Segurança Social e dá respostas de tratamento e lavagem de roupa, a preços controlados, para a comunidade envolvente: clientes com carências económicas comprovadas, e utentes de outras instituições que não têm esta resposta, como os ANP, utentes da resposta Centro de dia, Serviço de Apoio domiciliário, formandos, utentes da equipa de Rua Aqui e Agora e Porto de Abrigo, bem como ao Restaurante Torreão enquanto cliente externo. O próximo gráfico representa uma média deste serviço por resposta e projetos.

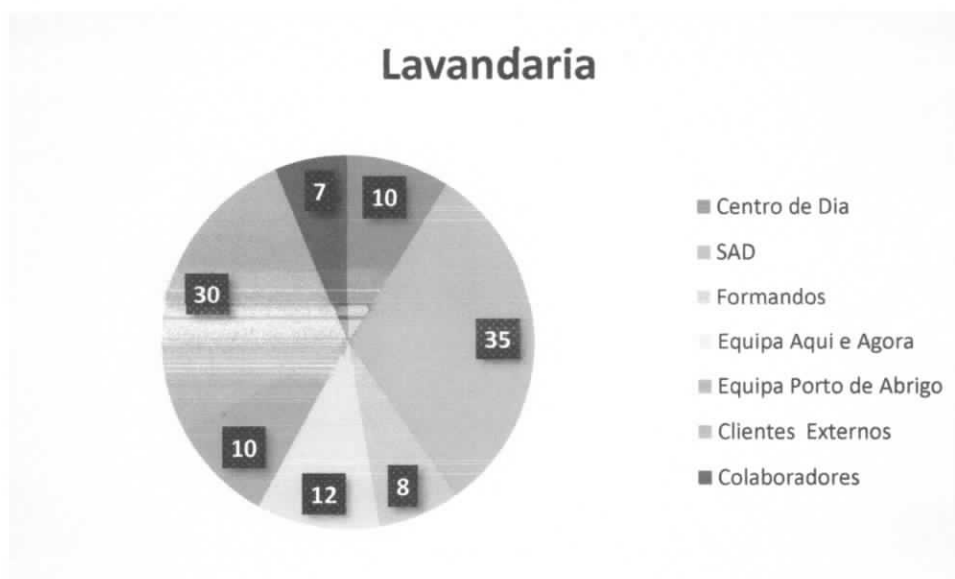


Gráfico nº 8

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and some illegible scribbles.

Enfermagem

A busca por um envelhecimento saudável, além de ser um desafio, necessita ser encarado como uma oportunidade, daí a importância dos cuidados de enfermagem, na prevenção e promoção da saúde, na maximização da autonomia, observando e respeitando as capacidades e potencialidades dos idosos, reforçando os aspetos positivos, tendo em atenção os fatores de risco a que estão sujeitos. As mudanças relativas ao envelhecimento requerem não só, cuidados de estimulação e de manutenção das capacidades que as pessoas ainda possuem, mas também, a compreensão por parte dos técnicos de saúde de que são seres únicos, envolvidos num contexto próprio, com dificuldades e necessidades específicas. Cuidar de um idoso nem sempre é tarefa fácil, nem arbitrária, pois exige a coordenação de diversos fatores pessoais, profissionais e institucionais, proporcionando condições para satisfazer as suas necessidades básicas. Para tal, é, necessário partilhar atitudes como sejam a empatia, a aceitação, o compromisso, a consciência e competência. Estes atributos caracterizam o cuidado de enfermagem pois permitem colocar em ação um conjunto de saberes e recursos oriundos de diferentes áreas.

No próximo gráfico podemos observar quais os cuidados de saúde realizados aos diversos utentes das diversas respostas e projetos da instituição.

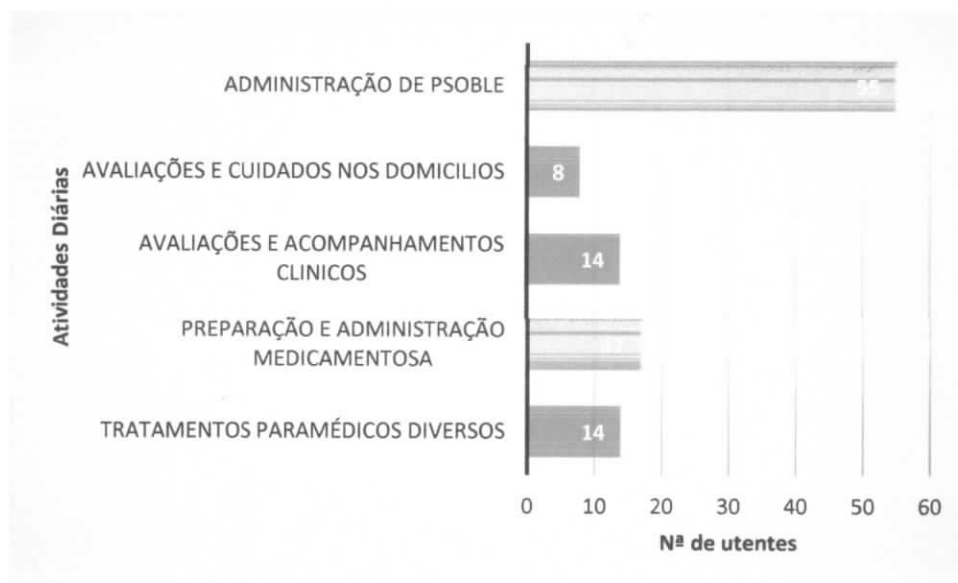


Gráfico nº 9

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark and several illegible signatures.

No que concerne à **administração da Metadona** esta é realizada **diariamente**, quer em contexto institucional, quer em contexto de rua. São abrangidos diariamente 55 utentes na toma de Metadona. Em contexto institucional diariamente são realizados a 14 utentes, avaliações e/ou tratamentos diversos tais como: tratamento de escoriações de ferimentos diversos; administração de injetáveis; avaliação de tensão arterial, glicemia capilar, colesterol, peso e índice de massa corporal, etc.; Diariamente são também preparados, a 17 utentes a **toma de medicação**; Nos domicílios foram prestados por mês, a 8 utentes, avaliações e cuidados diversos, e sempre que for solicitado pela técnica, pode também incluir o acompanhamento a consultas médicas e exames complementares de diagnóstico.

No gráfico seguinte, podemos observar um conjunto de atividades realizadas pontualmente e previstas no plano de atividades de 2017, tais como **rastreios** aos formandos do projeto Dar Sentido à vida, que versa sobre a aplicação de testes de deteção de substancias ilícitas e de alcoolemias; no mês de outubro e novembro foram realizadas ações de vacinação (gripe sazonal e cumprimento do plano de vacinação). No âmbito da atividade da Semana da Alimentação e Saúde promovido pelo Centro de Dia foi realizado um Workshop sobre “Benefícios de uma alimentação equilibrada para a Saúde”.

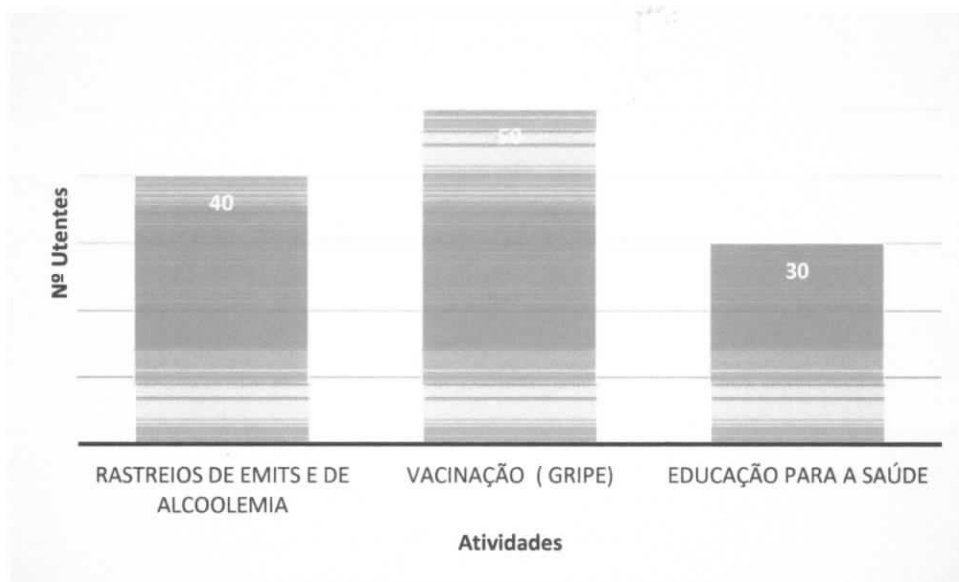


Gráfico nº 10



Equipa de Rua “Porto de Abrigo”

A equipa técnica do programa municipal “Porto de Abrigo” é uma equipa multidisciplinar de intervenção complementar, entre as áreas sociais e da saúde e que tem por objetivo reforçar a intervenção de emergência e encaminhamento junto de pessoas sem-abrigo, realizada na cidade do Porto, nomeadamente junto daquelas que ainda residem em espaços públicos e que se estima sejam entre 80 a 120 pessoas. É uma equipa vocacionada para a prestação de cuidados de saúde mental e física, ao mesmo tempo que vai diligenciar e atuar nas áreas da ação social e comunitária, assim como na articulação interinstitucional necessária. A finalidade principal desta equipa multidisciplinar é dedicar-se a uma intervenção exclusiva junto das pessoas que vivem em espaços públicos da cidade e salvaguardar as necessidades básicas de proteção das mesmas: providenciar um abrigo, alimentação, higiene e acesso a cuidados de saúde.

O gráfico seguinte sintetiza as atividades realizadas durante o ano, bem como, o numero de utentes abrangidos por essa atividade. Destaca-se, como o maior numero de utentes intervencionados, a articulação e atendimento com o Técnico Gestor. No Porto desde 2006 que a Estratégia Nacional está implementada com adesão bastante significativa das instituições no âmbito da rede interinstitucional de apoio às pessoas sem abrigo. O que significa que a maior parte dos utentes teve ou tem uma técnica atribuída no âmbito do requerimento de RSI. No entanto devido a diversos fatores associados a esta problemática alguns utentes ainda se mantêm afastados das estruturas de suporte formal, daí a necessidade de uma intervenção, tal como, a realizamos *in loco* que visa a promoção da cultura e partilha entre os parceiros. Por outro lado, o gráfico apresenta-nos um conjunto de situações em que podemos concluir que uma parte significativa dos sem abrigo, ainda se encontram afastados das áreas da saúde, emprego e Estado.

✓
A. J. J. J.
D. J. J.
R. J. J.

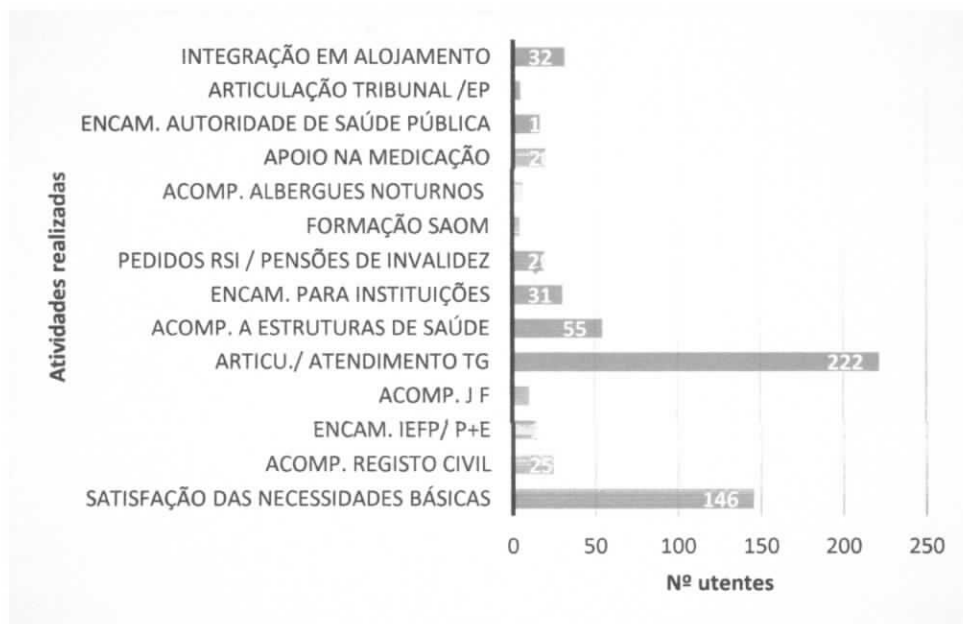


Gráfico nº 11

O quadro seguinte refere-se ao nº de sinalizações em diversos locais de pernoita dos sem abrigo. Permite-nos a elaboração de uma cartografia dinâmica sobre a problemática e criação de um dispositivo de monitorização e avaliação.

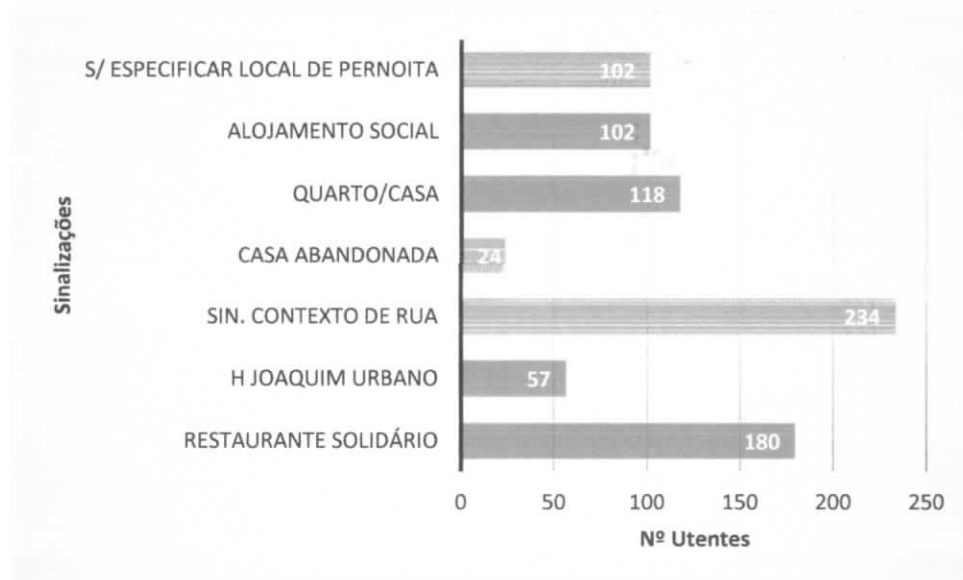


Gráfico nº 12

A par desta identificação a equipa tem desenvolvido esforços no sentido de encontrar respostas de alojamento, no entanto, a grande dificuldade manteve-se na escassez de respostas de alojamento social, facto que tem protelado a manutenção de situações de sem-abrigo. Com a abertura do Centro de Alojamento do Hospital Joaquim Urbano,

tivemos a oportunidade de integrar alguns utentes sem-abrigo de longa duração e/ou com características específicas que podem ser restritivas em outros locais. Cumulativamente, a integração neste local tem facilitado a gestão de tarefa relacionada com os processos em questão, já que torna possível o adequado encaminhamento para diversas estruturas na comunidade, estando facilitadas a localização do utente e a transmissão de mensagens em tempo útil, uma vez que é um serviço a que o utente, “inevitavelmente”, recorre todos os dias. Ainda, neste contexto, mantemos a procura de outras soluções habitacionais, nomeadamente, estabelecendo contactos com algumas pensões/senhórios que alugam quartos/mês, havendo, porém, um decréscimo destas respostas na cidade. Continuamos a assistir a uma identificação crescente de pessoas em situação sem-abrigo muito afastadas da sua naturalidade e/ou morada do cartão de cidadão. Tal situação, continua a condicionar a nossa intervenção, já que, a resposta imediata dos serviços, é o apoio no regresso à zona de origem, recusando-se o utente, não raras as vezes, a regressar. Torna-se claro que, a manutenção de alguns utentes na rua, prende-se com algumas dinâmicas características desta condição, ou seja, percebe-se que quem já se mantém há algum tempo nesta situação, cria condições que levam ao protelamento da mesma. Queremos com isto dizer que, se por ventura são beneficiários de algum rendimento, têm dívidas nos mais variados espaços, com quem “acertam contas” à data do pagamento das referidas prestações, facto que condiciona o aluguer de um quarto com base nesses mesmos rendimentos.

Salientamos, como aspetos positivos o alojamento imediato de 32 sem abrigo, o número de encaminhamentos e sinalizações realizadas e sobressai a solidificação das parcerias, evidente nos crescentes pedidos de gestão de tarefa e de articulação a vários níveis.

√-1
A. J. J. J.
D.
C. J. J.

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

Equipa de Rua Aqui e Agora

A intervenção da equipa de rua “Aqui e Agora” assenta nos pressupostos de atuação no âmbito da **Redução de Risco e Minimização de Danos** que versa sobre estratégias de proximidade no terreno, junto da população consumidora de substancias ilícitas e lícitas (onde se incluem pessoas sem abrigo). A equipa pretende criar uma relação de confiança criando condições para os apoiar no processo de desabituação e reinserção social, articulando ao mesmo tempo com as estruturas de apoio formal e informal. Têm como **objetivos** facilitar o acesso dos consumidores a serviços que visam a satisfação das necessidades básicas bem como, o acesso ao programa de substituição opiácea, e a respostas ao nível terapêutico combinadas, mantendo a distribuição de material para consumo / prevenção e toda a sensibilização para os cuidados de saúde individual e pública associados. A equipa desenvolveu a sua atuação na **Zona Histórica** da cidade, 365 dias por ano com um horário semanal das 10h às 18h e ao fim de semana das 14h às 17h. Esta equipa conta com duas enfermeiras, uma psicóloga, uma educadora social e um técnico psicossocial a meio tempo, uma Assistente Social a meio tempo, bem como um mediador de pares.

No gráfico nº 13 podemos observar as atividades realizadas pela equipa no âmbito da RRMD, e de desenvolvimento pessoal e social.

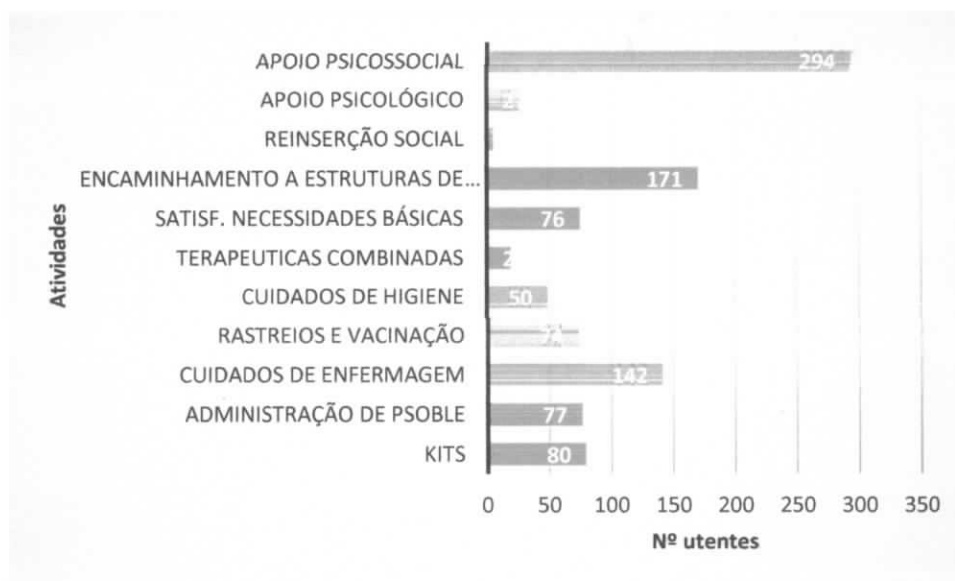


Gráfico nº 13

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and some illegible signatures.

Diariamente é administrada a metadona aos utentes em tratamento (programa PSOBLE) em articulação com as ET a que pertencem, nomeadamente, com a troca de informação quanto à toma da mesma. Foram prestados, cuidados de enfermagem a 142 utentes que se traduziram em **265 atos de enfermagem**, a maioria relacionados com ferimentos diversos que advém essencialmente das práticas de consumo. Dentro do orçamento restrito da equipa, foi também, possível apoiar alguns utentes na compra de medicação. Cumulativamente promoveu-se a sensibilização para os cuidados de saúde junto dos utentes. No que diz respeito aos **encaminhamentos** abrange diversas entidades e estruturas de suporte formal e informal, tais como quartos de pensões, Albergues, Centros de Resposta Integrada (CRIS), Unidade de Alcoologia (UA), Estabelecimentos Prisionais, Centro de Diagnostico do Porto (CDP), Segurança Social, etc. No que concerne à **satisfação das necessidades básicas**, foram encaminhados cerca de 50 utentes para refeição, tratamento de roupas, cuidados de higiene e cabeleireiro. Em contexto de gabinete, e também na carrinha de rua, foram prestados a 294 utente apoio psicossocial.

Nº de material distribuido

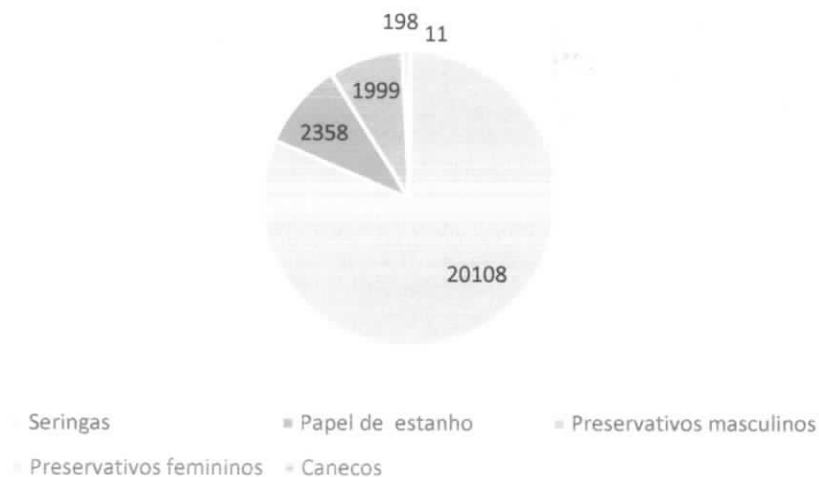


Gráfico nº 14

É assegurada a **distribuição** de material asséptico para consumo endovenoso (seringas e restantes componentes do Kit), material para consumo fumado e material contraceptivo e ao mesmo tempo realizada a sensibilização para a utilização correta dos Kits. Todo o material asséptico para consumo é fornecido pela Associação Nacional de

Farmácia (ANF) que é responsável, em parceria, pela recolha dos contentores contaminados e entrega de novos contentores esterilizados. O número de seringas trocadas é um sinal positivo de que cada vez mais os consumidores não partilham o material de consumo venoso e/ ou fumado e que, a tendência, seja que cada vez mais adote a via de consumo fumado em detrimento da via endovenosa. Com a entrega de preservativos, tanto masculinos como femininos, a equipa pretende também sensibilizar esta população a adotar praticas sexuais de menor risco e mais protegidas.

√-1
A. J. J. J.
J. J. J.
C. J. J.

Projeto "Dar Sentido à Vida"



O projeto "Dar Sentido à Vida" é um projeto de qualificação e capacitação que teve início em 2006 no centro histórico da cidade do Porto. Visa dignificar e reinserir socialmente pessoas em situação de sem-abrigo ou em grave risco de exclusão social, através da obtenção de maiores níveis de qualificação académica, de uma rigorosa formação na área da hotelaria e restauração e do aumento de atributos e competências pessoais, sociais e profissionais indispensáveis a uma sustentada reintegração profissional.

Na transição de 2016 para 2017 tínhamos em início de funcionamento uma turma de nível básico com equivalência ao 9º ano. Foi uma turma difícil de constituir tornando-se evidente o fenómeno do pouco interesse que a formação atualmente exerce sobre a

população mais desfavorecida, devido ao pouco valor dos apoios sociais que existem para formandos.

Durante o ano de 2017 iniciou-se uma turma de nível secundário, a segunda deste nível de qualificação que tivemos, tendo igualmente sido difícil a sua constituição, não tendo aberto com o número previsto, pois só a integraram de início 18 formandos. A faixa etária da turma é muito baixa e as desistências elevadas, sendo a pouca motivação dos formandos a obtenção do nível secundário, mas muito pouco interessados na formação profissional associada.

Durante o ano efetuámos o acompanhamento e integração profissional dos formandos que terminaram no final de 2016. Por terminar durante a época baixa da restauração, a integração profissional não foi tão imediata, encontrando-se neste momento integrados em posto de trabalho através de contrato ou medida ativa de emprego 50% dos formandos, dois dos quais no SAOM.

Em 2017 iniciaram estágio curricular no Projeto Dar Sentido à Vida três alunos de 3º ano do Instituto de Serviço Social a quem foi proposto um estudo/levantamento sobre o impacto que a passagem pelo SAOM e por este projeto teve na trajetória dos indivíduos. A tarefa é enorme pois o número de ex-formandos ronda já os 200 e os contactos são muito difíceis. Neste momento encontram-se em fase de conclusão da tese, aguardando-se com expectativa os seus resultados.

Durante o ano de 2017, continuou-se a metodologia de treino dos formandos através da participação nos muitos serviços realizados ao longo de 2017. Um merece referência especial, pois em 27 de março de 2017, dirigimo-nos ao Palácio Presidencial de Cascais para servir um almoço oferecido pelo Sr. Presidente da República, Sr. Professor Marcelo Rebelo de Sousa, no âmbito de uma cerimónia da entrega dos Prémios Sofia.

Este convite decorreu da visita efetuada em fevereiro de 2017 pelo Sr. Presidente à nossa instituição, durante a qual contactou com todas as nossas valências, tendo assistido a uma aula dos nossos formandos e almoçando no Restaurante Torreão com formandos e ex-formandos do projeto. Este dia foi sentido com grande emoção por todos os formandos e técnicos do projeto e serviu de motivação para um trabalho sempre muito difícil.

✓
A. J. J. J.
D. P. P.
C. S.

TORREÃO restaurante|bar

√-1
A. J. J. J.
D. J. J.
Res

O ano de 2017 corresponde ao primeiro ano civil completo de vida do restaurante Torreão e igualmente ao ano em que se a atividade económica do Português de Gema foi associada à empresa. Aliadas à organização de festas privadas fizeram do ano de 2017 um excelente ano para esta pequena empresa social.

O restaurante manteve níveis médios e elevados de ocupação, com a época estival a ter inúmeros dias de lotação esgotada tanto na sala do restaurante como na esplanada.

A equipa residente é constituída por um chefe de cozinha e um cozinheiro de 2ª, um copeiro e três empregados de mesa, estes últimos ex-formandos e ex-estagiários de serviço de mesa.

O Português de Gema beneficiou da decisão tomada em abril de colocar as reservas na plataforma The Fork e teve um crescimento imenso, surpreendendo após três anos de funcionamento com um padrão de procura moderada. O crescimento foi enorme, obrigando a contratação de novos recursos humanos no período de verão.

Neste momento o PG tem uma empregada de mesa responsável, um cozinheiro, outro empregado de mesa integrado através de uma medida ativa de emprego CEI+.

Este crescimento aliado a questões estruturais do espaço, implicaram a decisão de obras a decorrer logo no início de 2018.

O serviço de eventos teve um crescimento de 30% face ao ano anterior. Realizámos 420 eventos, permitindo esta atividade um grande apoio financeiro à melhoria de condições do edifício do SAOM. Reabilitámos as casas de banho, a sala de atividades dos idosos e uma sala do rés-do-chão.

Para além do pessoal técnico afeto a cada um dos estabelecimentos, esta atividade conta com a participação a tempo parcial de duas técnicas que asseguram trabalho comercial e administrativo

Conclusão

O presente relatório de atividades de 2017, não pretende reproduzir na íntegra todo o trabalho realizado no ano anterior, mas, sim, espelhar de uma forma concisa e gráfica, as linhas orientadoras que pautam o porquê da realização de determinadas atividades e não outras.

É de referir contudo, essencialmente, a consolidação da aposta da instituição em diversificar as fontes de financiamento com base numa visão estratégica de autossustentabilidade associada ao empreendedorismo social, não esquecendo na sua linha de orientação a visão humanista que caracteriza o SAOM, reforçando, cada vez mais, a sua atuação junto de pessoas que se encontram em situação socioeconómica mais desfavorecida e intervindo junto de uma franja populacional excluída em todas as dimensões, através do trabalho realizado pelas **Equipas de Rua**, nomeadamente junto dos sem abrigo e junto dos consumidores de substâncias.

Na vertente mais tradicional das respostas do SAOM, em **Centro de Dia** e **Serviço de Apoio Domiciliário**, o trabalho aí desenvolvido, é essencial para o combate ao isolamento e melhoria da qualidade de vida para muitos idosos. Fruto deste trabalho a instituição tem consolidado o seu prestígio junto dos seus clientes e "Stakeholders".

André Luís Silva
SAOM
João dos
João dos
Marta Sabido Gonçalves Tenreiro
A Zuleta Técnica
Ana Carolina Sabido Lopes